Ações institucionais de luta pela exigência da contratação imediata de enfermeiros

11 Maio, 2018



No dia 12 de maio comemora-se o Dia Internacional do Enfermeiro. A contratação de mais enfermeiros continua a ser a base para a resolução dos problemas na enfermagem.

E, se relativamente a outras áreas, o Primeiro-Ministro assume um discurso sobre a necessidade de apostar na prevenção, já na saúde os alertas sobre a falta de enfermeiros, o cansaço físico e psicológico das equipas de enfermagem, a ausência de condições de prestação de cuidados em segurança, o consequente aumento do absentismo, entre outros, parecem não fazer eco no governo.

Neste contexto de não resolução dos problemas e tendo por base a exigência da contratação de enfermeiros, estão agendadas as seguintes ações institucionais de luta:

- **Hospital de São João** | 17 de maio, greve e concentração (11h30 às 13h00)
- **Centro Hospitalar do Oeste** | 18 de maio, concentração (9h00 – entrada do Hospital das Caldas da Rainha)
- **Hospital Fernando da Fonseca, Amadora** | 22 de maio, greve (10h30 às 12h30) e concentração (11h00)
- **Centro Hospitalar Lisboa Norte** | 24 de maio, greve (10h30 às 12h30) e concentração (11h00) à porta do

Hospital de S. Maria

- **Centro de Medicina Física e Reabilitação do Centro – Rovisco Pais** | 29 de maio, greve e concentração
- **Hospital Garcia Orta** – 28 de maio às 11h00 – Concentração para entrega de abaixo assinado
- **Unidade Local de Saúde de Matosinhos** | 30 de maio, greve
- **Centro Hospitalar Lisboa Ocidental** | 1 de junho, greve (10h30 às 12h30) e concentração (11h00), à porta do Hospital S. Francisco Xavier
- **Centro Hospitalar Tondela Viseu – Hospital de Viseu |** 4 de junho – Concentração (11h00) e Conferência de imprensa (12h00), em frente ao Hospital de Viseu
- **Hospital de Santarém** | 5, 6 e 7 junho, greve (manhã, tarde e noite)
- **Hospital de Santarém** | 5 junho, concentração na portaria do Hospital de Santarém (11h30)
- **Hospital de Santarém** | 7 junho – cordão humano de profissionais e utentes pela defesa da instituição e da contratação de profissionais
- **Unidade Local de Saúde de Beja** | 12 junho, greve
- **Hospital de Guimarães** | 13 e 14 de junho, greve
- **Unidade Local de Saúde da Guarda |** 14 de junho – Concentração e distribuição de informação aos utentes (15h) e Conferência de Imprensa (16h), no Hospital Sousa Martins
- **Unidade Local de Saúde do Alto Minho** | 26, 27 e 28 junho, greve
- **Centro Hospitalar Cova da Beira** | 11 de maio, plenário para decidir formas de luta
- **Unidade Local de Saúde de Castelo Branco** | 14 de maio, plenário para decidir formas de luta
- **Hospital de Santarém** | 17 de maio, plenário (14h30 – Auditório do hospital) para decidir formas de luta
- **Centro Hospitalar Tondela-Viseu** | abaixo-assinado já enviado aos Ministros da Saúde e Finanças

AÇÃO NACIONAL DE LUTA

última semana de junho
Pela admissão de enfermeiros, justo descongelamento das progressões a todos os enfermeiros, suplemento remuneratório para enfermeiros especialistas.

AÇÃO DE LUTA NAS PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS (PPP)

primeira semana de julho

Pela harmonização de direitos e condições de trabalho, nomeadamente salários e 35 horas semanais.

A não-autorização para contratar profissionais de saúde e trabalhadores para o setor da Saúde tem tido como consequência o aparecimento de listas de espera em instituições que tradicionalmente não as tinham e o seu aumento na maioria dos restantes.

Daqui resulta o envio de doentes para o setor privado, que “agradece”.

Importa por isso que o Ministério da Saúde e o governo esclareçam se o seu objetivo é defender ou levar à RUPTURA o SNS, já que muitas são as administrações hospitalares que ponderam encerrar camas e serviços.

Nota enviada à comunicação social a 11 de maio de 2018.